

V FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**TEMA: DIVERSIDADE NA
CIDADANIA: UM OLHAR
PARA A**

IN CLU SÃO SOCIAL

DATA: 22 a 24 de Maio de 2017

LOCAL: Auditório da Unidade Itapoã

INFORMAÇÕES:

extensao.bh@unifenas.br

Tel: (31) 3443-8290

Dr^a Larissa Araújo Velano Dozza
Presidente da Fundação de Ensino e Tecnologia
de Alfenas.
Pró-reitora Administrativo-financeira

Dr^a Maria do Rosário Araújo Velano
Reitora da Unifenas

Dr^a Viviane Araújo Velano Cassis
Vice-reitora, Vice-presidente da Fundação
de Ensino e Tecnologia de Alfenas
Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Mário Sérgio Oliveira Swerts
Pró-reitor Acadêmico e Diretor de Pesquisa
e Pós-graduação

Prof^a Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra
Diretora de Graduação e Supervisora do
Campus Alfenas

Prof. Rogério Ramos do Prado
Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof^a Sandra Regina Remondi
Coordenadora de Avaliação Institucional
Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof. Adelino Moreira de Carvalho
Assessor de Relações Institucionais

Prof. Marcelo Reis Costa
Diretor do Comitê de Ética e Pesquisa

Prof. Fuad Haddad
Supervisor de Campus - Belo Horizonte

Prof^a Sybele Márcia Starling
Coordenadora de Extensão e Assuntos
Comunitários - Belo Horizonte

Prof^a Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Coordenadora do Curso de Administração
Belo Horizonte

Prof^a Danielle D'Ávila
Coordenadora do Curso de Biomedicina
Belo Horizonte

Prof^a Simone Letícia Severo e Sousa
Coordenadora do Curso de Direito

Prof^a Aneilde Maria Ribeiro de Brito
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Belo Horizonte

Prof^a Andressa Lopes Cordeiro
Coordenadora Adjunta do Curso de
Enfermagem - Belo Horizonte

Prof^a Rosa Malena Delbone de Faria
Coordenadora do Curso de Medicina
Belo Horizonte

Prof. Galileu Bonifácio da Costa Filho
Coordenador Adjunto do Curso de Medicina
Belo Horizonte

Prof^a Gláucia Cadar de Freitas
Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina
Belo Horizonte

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Sybele Márcia Starling
Coordenadora de Extensão e Assuntos
Comunitários - Belo Horizonte

Profª Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Coordenadora do Curso de Administração
Belo Horizonte

Profº Eduardo Dias
Docente do Curso de Administração
Belo Horizonte

Keila Elvira de Souza Pereira
Colaboradora Coordenação de Extensão
Universitária - Belo Horizonte

Banca Examinadora

Ana Paula Lucas Mota
Cristiane Correa Torquato
Damiane Rita Maria Gomes Pimenta
Eduardo José Alves Dias
Erick Viana Machado Carellos
Fabiana Paula Moreira do Carmo Furtado
Fabiano Gonçalves Guimarães
Flávia Andrade Almeida
Josiane Barbosa Piedade
Maria da Gloria Quintão e Silva
Matheus Correia Diniz Ferreira
Patrícia Pinho de França
Assessoria - Sala de Eventos
Mateus Simões dos Santos
Rodrigo Alvares de Campos Santos

Apresentação

A Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS desde 2009 é reconhecida pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) como Instituição Socialmente Responsável, graças ao impacto social dos trabalhos de extensão realizados. Para o IV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS, em Belo Horizonte, foram selecionados 34 projetos de extensão universitária, sendo 25 projetos para apresentação oral e 09 para a Exposição de Pôsteres. Algumas atividades desenvolvidas na UNIFENAS revelam a integração desta Universidade com a comunidade e sua responsabilidade social, merecendo destaque e o devido reconhecimento da Coordenação de Extensão da UNIFENAS, em BH:

PROJETORONDON - Projeto de integração social, coordenado pelo Ministério da Defesa, que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproximá-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. O Campus da UNIFENAS em Belo Horizonte, desde julho de 2006, participa de operações do Projeto Rondon. Alunos e docentes dos cursos na área de saúde já participaram das seguintes operações: Centro Norte, Retorno, Verão, Rei do Baião e Seridó. Em 2011, foram convidados para participar de uma operação especial denominada Rio Paraguai Sul; em julho de 2013 participaram da Operação Forte do Presépio, no município de Augusto Corrêa, no Estado do Pará, Minas Gerais, em janeiro de 2014 foram selecionados para a Operação Velho Monge no Estado do Piauí, em julho de 2014 participaram da Operação Catopê, no município de Francisco Sá. Em janeiro de 2015, alunos dos cursos de biomedicina, enfermagem e medicina participaram da Operação Porta do Sol, no município de Cacimba de Dentro, no estado da Paraíba. Nesta última operação, foi desenvolvido o projeto “Ser Diferente”, juntamente com voluntários e usuários da APAE do município de Cacimba de Dentro. Este projeto continua em andamento, mesmo após o término da operação, através de email e telefonemas, os responsáveis pelo projeto auxiliam as voluntárias.

DOUTORES SÓ RISOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS – Criado em 2005, com os objetivos de desenvolver atividades que contribuam para o processo de humanização dos diferentes espaços de promoção da saúde, favorecer a comunicação entre os profissionais destes diferentes espaços e despertar o interesse dos estudantes para o desenvolvimento de atitudes humanizadas na relação médico-paciente. Em 2014, este Projeto manteve atividades em diversos hospitais envolvendo profissionais e alunos da UNIFENAS, participou de um evento científico nacional (III Jornada Acadêmica Integrada de Medicina) e um internacional (II Simpósio Internacional de Educação Médica), ambos realizados no Campus Itapoã. O grupo Doutores Só Risos faz 10 anos em 2015. Por isto, nada mais justo do que comemorar os 10 anos de vida do grupo com um documentário que registre a trajetória e, sendo memória afetiva, favoreça a manutenção deste espaço de prazer e saúde para os muitos acadêmicos de medicina que ainda virão a fazer parte do curso. O Documentário “Doutores Só Risos – amor e alegria na formação médica” foi realizado buscando atingir os seguintes objetivos gerais: divulgar o trabalho do grupo; evidenciar o impacto do grupo sobre os pacientes internados nas instituições em que o trabalho é realizado; registrar a história dos Doutores Só Risos desde a sua fundação e divulgar o registro em eventos científicos e culturais da UNIFENAS-BH.

LIGAS ACADÊMICAS – O Curso de Medicina, em Belo Horizonte, coordena 14 (quatorze) Ligas Acadêmicas, como espaço de integração da Universidade com a Comunidade. Em 2014 e 2015, algumas ligas tiveram atuação diferenciada, merecendo destaque: Liga Metropolitana de Medicina da Família e Comunidade, Liga Acadêmica de Dermatologia e a Liga de Saúde da Mulher.

SER DIFERENTE - O projeto Ser Diferente realizado na APAE no município de Cacimba de Dentro, estado da Paraíba, durante a Operação Porta do Sol, Projeto Rondon, visa contribuir para o aprendizado de pessoas especiais por meio de brincadeiras e jogos pedagógicos. Esse projeto auxiliou e facilitou o aprendizado dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção das cores e dos objetos e à percepção corporal. Os voluntários da APAE foram capacitados a como abordar cada brinquedo pedagógico com seus alunos especiais. Além disso, foram orientados a procurar o professor da equipe do projeto (graduado em letras) caso haja qualquer dúvida relacionada ao processo de alfabetização dessas pessoas. Mesmo com o retorno da operação o projeto continua em andamento. Atualmente o mesmo conta com duas professoras e uma coordenadora que se dispuseram a dar continuidade com o projeto no município. A comunicação com as mesmas ocorre por telefone e email.

Diversos cursos e eventos de relevante importância foram realizados nos Campus de Belo Horizonte desde a sua implantação e contribuíram significativamente na educação continuada de alunos, egressos e profissionais. Em 2014, destacam-se , a V Jornada Acadêmica Integrada de Medicina, II Jornada Acadêmica de Dermatologia, I Simpósio de Endocrinologia e Metabologia, I Simpósio Mineiro de Sexualidade Humana da LASMU, Semana do Administrador, Congresso de Direito “Temas atuais e relevantes do Direito Brasileiro”.

A Responsabilidade Social pode e deve ser compartilhada. A UNIFENAS, em todas as suas unidades, não se furta ao direito e ao dever de participar do desenvolvimento local, contribuindo de forma significativa na busca de soluções para os problemas sociais e ambientais.

A Coordenação de Extensão da Universidade José do Rosário Vellano em BH agradece a Presidente da FETA Dra. Larissa Araújo Velano Dozza, à Reitora, Profa. Maria do Rosário Araújo Velano, aos Pró-Reitores Dra. Viviane Araújo Velano Cassis e Prof. Dr. Mário Sérgio Oliveira Swerts, aos Diretores de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Assuntos Comunitários, Supervisor do Câmpus e Coordenadores de Cursos, pelo relevante apoio no desenvolvimento das atividades de Extensão. Reconhece também o esforço e a dedicação dos funcionários, discentes e docentes, que não mediram esforços para o sucesso das atividades de Extensão neste Campus, e ao Prof. Edson Antônio Velano (in memoriam), cujo trabalho será sempre reverenciado nesta Instituição e em toda a comunidade favorecida com as atividades realizadas através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS.

Profa. Sybele Marcia Starling

Coordenadora de Extensão da UNIFENAS em BH

Apresentação Oral

PROJETO “ABORDAGEM DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”

Autores: Rafaella Sales e Souza; Maria Luiza Assunção Azevedo; Mariana Pego Moreira; Nicole Cunha Neme;

Área temática escolhida: Saúde; Classificação: projeto em andamento.

e-mail: rafaella.ssouza@hotmail.com; malu9410@gmail.com ; maripego93@gmail.com; nicole.neme@gmail.com;

Introdução: As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) são definidas como conjunto de infecções distintas que assemelham-se pela transmissão sexual. Possuem sintomatologia, curso e prognóstico específicos, aumentando a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. Anualmente ocorrem, entre os 15-49 anos, aproximadamente 340 milhões de DSTs curáveis como sífilis, gonorreia, clamídia e tricomoníase, com repercussão sexual, reprodutiva e sócio-econômica de mulheres (VILLELA, 2010).

Objetivo: Acompanhamento de mulheres do Bairro São Bernardo para análise de dados e orientações quanto à vida sexual.

Justificativa: No Brasil, a incidência das DSTs tem crescido. A precocidade nas relações sexuais, multiplicidade de parceiros e pouca utilização de preservativos, associada a maior liberdade sexual, são fatores que contribuem para aumentar a vulnerabilidade dos jovens as doenças (BARRETO, 2009).

No Brasil, a idade média para primeira relação sexual é 14,9 anos, sendo mais tardia em mulheres. Quanto menor a idade da iniciação, maiores as chances de prejuízos à saúde durante e após a adolescência. Ademais, nem sempre há prevenção para DSTs e gravidez, cuja abordagem dependente do parceiro (GONÇALVES, 2015).

Aborto, óbitos neonatais, doença inflamatória pélvica associada a aumento do risco de gravidez ectópica foram correlacionadas com o tratamento inadequado ou não tratamento de algumas DSTs (VILLELA, 2010).

Faltam estudos sistemáticos e populacionais sobre o tema, dificultando a estimativa da incidência de DSTs no país, impossibilitando dimensionamento do problema. Assim, faltam intervenções específicas para o melhor controle da saúde sexual e reprodutiva (VILLELA, 2010).

Metodologia: Estudantes de medicina da Unifenas – BH, com professor orientador Fabiano Guimarães, trabalhando na abordagem de mulheres de 18 a 25 anos, sexualmente ativas. A duração mínima para cada integrante do Projeto será de 02 semestres letivos - 40 semanas - com carga horária total mínima de 240 horas. A seleção das pacientes será aleatória não havendo indução dos resultados avaliados. As abordagens serão por meio de questionários individuais contendo perguntas objetivas, entregues em áreas comuns do bairro São Bernardo. Não necessitará de identificação. Através do questionário, o projeto será conduzido de acordo com as necessidades evidenciadas. Em um terceiro momento, estas mulheres serão convidadas para reuniões individuais visando aconselhamento sobre uso de preservativos, anticoncepcionais, DSTs e outras necessidades observadas.

* Professora universitária. Doutora em Reprodução Humana.

** Professor universitária. Mestre em Ciências Farmacêuticas.

***Acadêmico do Curso de Biomedicina - Unidade Jaraguá-BH.

CIDADANIA INTEGRADA NA SAÚDE: ENQUANTO HOUVER VIDA HÁ DIVERSÃO

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*; Alves, Alexia Laila Ferreira; Barbosa, Evelyn Benfca; Salomão, Itameres; Dennuci, Karina Miranda; Oliveira, Luana Redoan de; Souza, Renata Kelly de Oliveira; Totte, Yasmin Caroline Pessoa; Silva, Tawana Soares da.

Envelhecer é um processo que engloba fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. O envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível com a consequente redução de equilíbrio e mobilidade das capacidades humanas psicológicas, fisiológicas e afetivas.

No âmbito da redução afetiva entende-se a perda de vínculos familiares em decorrência da institucionalização do idoso. Ocorre que no contexto da cidadania, o envelhecimento não poderá ser um processo de abandono, mas de inclusão social. Promover a qualidade de vida no envelhecimento é garantir a proteção integral dos direitos fundamentais dos idosos.

Neste sentido, o projeto tem como objetivo promover a reinserção social do idoso.

O projeto realizou-se no período de Agosto/ 2016 a Novembro/2016 e o público alvo, idosos do Solar da Maturidade/ BH.

Para a execução do projeto realizou-se na primeira etapa: 1) escolha do local, 2) elaboração de cronograma e 3) encontros com a professora orientadora.

Na segunda etapa, o projeto volve-se para ações concernentes a promover o exercício da cidadania dos idosos. Tem-se como metodologia palestras, rodas de conversas e jogos recreativos.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes criatividade em ação; Biomed SPA; hora de alongar; encontro de gerações; cinema comentado; conte e reconte, hora de bingar, biobromo e de volta aos anos 60.

* Professora Universitária. Mestre em Teoria do Direito.

** Acadêmicas do Curso de Biomedicina- Unidade Jaraguá-BH

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL COMO EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

Ana Cláudia Rodrigues Silva¹; Daniela Araújo Viana²; Gracielle Farnezz Silva³; Isabela Carolina Ferreira de Oliveira⁴; Daniela Aparecida Morais⁵

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se que no biênio 2010/2011 ocorram mais de 489.270 novos casos de câncer no Brasil (FREITAS et al, 2005; INCA, 2010; CAVALCANTI, 2010). Indivíduos com esse agravo podem ter a qualidade de vida influenciada devido ao impacto da confirmação diagnóstica, dos sintomas decorrentes dessa patologia, do tratamento a ser recebido e dos efeitos colaterais da terapêutica adotada (SAWADA et al, 2012). Assim, este projeto tem o objetivo realizar ações de educação em saúde para pacientes em tratamento oncológico assistidos em uma organização não governamental, situada em Belo Horizonte. Dessa forma, verifica-se que essa temática é relevante e espera-se que essas ações possam subsidiar a organização da assistência prestada a esses pacientes proporcionando a aproximação do cuidado com a realidade vivenciada por esses usuários dessa instituição. A proposta do projeto de extensão está estruturada em três fases. A primeira fase consistirá na aplicação do questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire "Core" 30 Items (EORTC QLQ-C30) versão 3.0, um questionário de câncer-específico para qualidade de vida. A segunda fase será a avaliação dos pacientes por meio de consulta de enfermagem para a construção do prontuário do mesmo através do preenchimento do formulário denominado de "Cadastro dos Dados - histórico de enfermagem". A terceira fase se dará através de atividades práticas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. As oficinas de saúde serão criadas a partir da demanda identificada nas fases anteriores.

1-4 Acadêmicas do Curso de Enfermagem- Unidade Jaraguá-BH.

5 Docente do curso de Enfermagem da UNIFENAS-BH. Doutora e mestre em Enfermagem pela EEUFMG.

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PRAÇA

Sybele Márcia Starling da Silva*; Acadêmicos dos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Medicina**.

Educação e Saúde na Praça é um projeto desenvolvido pelos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Medicina que ocorre desde 2011. O objetivo desse projeto é desenvolver atividades assistenciais e educativas à população, visando levar informações acerca da adoção de medidas preventivas para a qualidade de vida. O projeto Educação e Saúde na Praça faz uma interlocução com o conceito de praça e sua função social, não sendo realizada necessariamente em uma praça, mas aloca a descrição desse conceito em qualquer espaço de realização. A praça é descrita por Font (2003) como um “espaço de reunião, construído para e pela sociedade, imbuída de significados, marcos centrais da constituição de trajetos, ponto de chegada e partida, concentração e dispersão. É também a possibilidade do contato interpessoal público e estabelecimento de ações (VIEIRO, FILHO, 2009)”. Esse projeto se justifica pela necessidade de engajar os acadêmicos dos cursos na construção de perfis que visam o contexto da responsabilidade social, através da realização de atividades com foco na prevenção e promoção à saúde da população. A prestação da assistência à população está permeada pela prática de aferição de pressão arterial, glicemia capilar, cálculo de IMC, avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, avaliação de risco para o câncer de mama e diabetes, Atenção pré-natal e ações contra a dengue, assistência jurídica e administrativa. Assim, as atividades assistenciais são desenvolvidas em consonância como estratégia de mobilização social e orientações com o intuito de promover o bem-estar da comunidade local. Para que o projeto fosse viabilizado, várias parcerias com outras instituições foram estabelecidas. Nos anos de 2013 a 2016, foram realizadas 20 atividades em parceria com o Colégio Dona Clara, SESI, Escola Estadual João Corrêa – Ribeirão das Neves, Centro Educacional Novo Progresso, Festa da Família - Parque Ecológico – Novo Arão reis, Medida Certa, Ação Global, Run For Parkinson, Caminhando Contra a Dengue, Saúde da Mulher - Orla da Lagoa da Pampulha, Projeto Escola da Família - Escola Municipal Minervina Augusta. Os resultados das ações são sempre satisfatórios em detrimento da inserção dos acadêmicos nas atividades de aproximação com a comunidade e prestação de serviços oferecidos à comunidade.

*Coordenadora de Extensão Universitária da Unifenas, campus de B. Horizonte.

**Acadêmicos dos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem e Medicina da Unifenas, campus de B. Horizonte.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROMOVER MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

Grazielle Sales de Oliveira

Acadêmica do curso de Administração de Empresas – Unifenas/BH

grazzisales@gmail.com

Jacqueline Monteiro Da Silva

Acadêmica do curso de Administração de Empresas – Unifenas/BH

Jacquelinems06@hotmail.com

Juliana Silva Guieiro

Acadêmica do curso de Administração de Empresas – Unifenas/BH

jguieiro@yahoo.com.br

Sara Cristina De Figueiredo Ortiz

Acadêmica do curso de Administração de Empresas – Unifenas/BH

Figueiredo1225@yahoo.com.br

Orientador: Sérgio Luiz de Oliveira

Atualmente, vemos que os consumidores brasileiros estão se endividando cada vez mais por vários motivos, seja para consumos diversos ou até mesmo para amortizar dívidas, A maior parcela desse endividamento vem do desejo de querer desfrutar as tendências momentâneas da moda, como por exemplo celulares mais sofisticados, carros novos, acessórios modernos, etc. O problema é quando esses gastos ultrapassam a renda pessoal ou até mesmo familiar, podendo comprometer financeiramente a todos os membros envolvidos e dependentes desta determinada renda. Através disso, percebemos que a população não percebe, talvez nem sabe, o quanto é o gasto de seu orçamento mensal ou até mesmo anual e qual o seu comprometimento correlação as suas necessidades básicas de compra ou de pagamentos diversos, além dos gastos extras que podem ocorrer com ou sem a vontade do consumidor. Contudo, acadêmicos do 5º do curso de Administração da unidade Itapoã, junto ao Docente e orientador deste projeto Prof. Sérgio Luiz de Oliveira, visam em estudar e analisar sobre a importância da Educação Financeira e a sua conscientização e promover um dia de evento sobre este tema em uma praça pública de Belo Horizonte para orientar a população local ou transeunte e poder possibilitar ferramentas e dicas de como ser um consumidor mais consciente diante de seus gastos e poder ter o controle de seu próprio orçamento ou de sua família. Será realizado as seguintes atividades: levantamento através de metodologia de pesquisa quantitativa e amostragem para obter o percentual de famílias endividadas; compartilhamento de informações sobre como funciona as linhas de crédito e cheque especial; orientações sobre o que o desequilíbrio financeiro pode afetar uma pessoa em sua vida profissional, familiar e até social; desenvolvimento e apresentação de planilhas de gastos básicos para controle financeiro e instruir a população sobre otimização do orçamento através de compra de produtos mais rentáveis e substitutos e também sobre ao uso adequado de serviços básicos como energia, água, etc.

ÉTICA E CIDADANIA: O RESGATE DA ÉTICA COM O IDOSO

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes* Kalil,Alexsander Amorim; Junior,Edson Fagundes Infante Vieira; Santos,Fernanda Soares dos; Rodrigues,Igor Silva Cardoso ,Kelly Sonalle; Anjos ,Sônia Maria Dias Dos**

Hodiernamente, os indivíduos estão extremamente individualistas e os idosos são deixados à própria sorte. Casas de repouso evidenciam os inúmeros idosos institucionalizados em decorrência do abandono familiar.

O envelhecimento por vezes associa-se a ideia de tornar-se doente, fraco, inútil, ensejando na degradação psicológica do idoso.

Neste cenário, enseja -se por uma prática ética volvida ao acolhimento do idoso, ações que ensejam no resgate da autoestima e dos vínculos afetivos dos idosos.

O projeto realizou-se no período de Fevereiro/ 2016 a Junho/2016 e o público alvo idosos do Espaço Bem Viver em BH.

Para a execução do projeto realizou-se na primeira etapa: 1) escolha do local, 2) elaboração de cronograma e 3) encontros com a professora orientadora.

Na segunda etapa, o projeto volve-se para ações recreativas, palestras e oficina.

As atividades desenvolvidas foram atividades lúdicas, jogos de mesa, palestra sobre ética e canto com a viola.

* Professora Universitária. Mestre em Teoria do Direito.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ÉTICA, ENFERMAGEM E CIDADANIA: O ACOLHIMENTO DO IDOSO

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*, Pereira, Chardele Jéssica dos Reis; Vieira, Gabriel Josimo; Sales, Isabela Cristina Coura; Cunha, Leandra Brasilino Rodrigues; Pereira, Luciana Aparecida Ferreira de Souza; Rodrigues, Paloma da Silva.**

O envelhecimento populacional é o maior desafio da saúde pública contemporânea. Nos processos de envelhecimento pode-se destacar o processo de otimização de oportunidades para a saúde em participação e segurança para garantir a qualidade de vida das idosas.

A qualidade de vida enquanto fenômeno se relaciona com diversas dimensões do ser humano sejam nos âmbitos afetivo, social e ambiental.

É evidente no cenário da institucionalização a vulnerabilidade das idosas com a perda dos vínculos familiares, da autoestima. O isolamento esvanece a qualidade de vida.

Neste sentido, torna-se necessário um cuidado humanizado com as idosas e para tanto, promover a consciência moral sobre as relações humanas das idosas.

Trata-se de um projeto voltado as práticas humanas que possam consolidar: os vínculos afetivos, resgatar a cidadania, promover a autoestima das idosas e resguardar o cuidado com a qualidade de vida das idosas.

O projeto realizou-se no período de Fevereiro/ 2016 a Junho/2016 e o público alvo, as idosas do Lar de Idosas Padre Leopoldo Mertens, BH.

Para a execução do projeto realizou-se na primeira etapa: 1) escolha do local, 2) elaboração de cronograma e 3) encontros com a professora orientadora.

Na segunda etapa, o projeto volve-se para ações concernentes a promover o cuidado humanizado da idosa.

Tem-se como metodologia exame físico geral, atualização de prontuários, palestras, tarde musical e construção de horta suspensa.

As atividades desenvolvidas foram tarde musical, exame físico: aferição de pressão, dados vitais e orientações sobre alimentação. Atualização de prontuários, integração de idosas com crianças, palestra sobre dengue, roda de estórias, construção e manutenção da horta, resgatando a vaidade, jogos recreativos e festa junina de confraternização.

* Professora Universitária. Mestre em Teoria do Direito.

** Acadêmicos do Curso de Enfermagem- Unidade Jaraguá/BH

PESO LEGAL: UM PROJETO DE MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA.

AUTORES: Caio Freitas Ciancio, Gabriela Tavares Monte Alto Pacheco, Hugo Henrique Toledo, Paulo José Badaró Araújo, Tadeu Trindade Cantú Ribeiro.

ORIENTADOR: Dr. Sidney Marques Vieira

EMAIL: caiociancio@hotmail.com, gabimontealto@hotmail.com, hugo-htoledo@hotmail.com, paulobadaro2011@hotmail.com, tadeu_cantu@hotmail.com.

CATEGORIA: Programas/projetos em andamento

INTRODUÇÃO: O projeto Peso legal iniciado dia 1º de novembro de 2015, foi idealizado por acadêmicos do sexto ano de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS BH para promover mudanças no estilo de vida da comunidade Jardim Comercários. Atualmente ele consta como uma atividade de extensão da Universidade e apresenta atividades de Caminhada, Aulas de ritmo e Lian Gong. Além disso, consta com supervisão da equipe do posto de saúde Jardim Comercários e acadêmicos da universidade, que se organizam em programações como ambulatórios, teste de aptidão física, supervisão e visitas domiciliares.

OBJETIVOS: Propor um debate acerca da importância de atividades de promoção de saúde envolvendo usuários de diversas faixas etárias. Com isso, têm-se a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população-alvo, aumentar a rede de relação interpessoal dos usuários e com a comunidade, além de diminuir as morbidades mais prevalentes.

JUSTIFICATIVA: A necessidade de se discutir sobre esse assunto decorre da alta prevalência das “doenças do século XXI” apresentadas no UBS Jardim Comercários, que envolvem: obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, depressão, consequentes de uma vida sedentária, com poucas ou nenhuma atividade física, onde o tempo do bem-estar não tem sido respeitado como um gerador de saúde.

METODOLOGIA: Foi feita uma breve revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores: “qualidade de vida”, “sedentarismo”, “promoção de saúde”. Além disso, foram recolhidos dados durante as atividades do projeto e declarações de usuários acerca das suas próprias visões sobre elas e sua atuação com a comunidade. As informações utilizadas foram autorizadas com um termo de consentimento assinado no ato da primeira consulta dos usuários, apenas para fins acadêmicos.

AVALIAÇÃO: nao foi feita nenhuma avaliação.

FINANCIAMENTOS: não houve financiamentos.

NEU-BH: RECURSO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM A COMUNIDADE

CLASSIFICAÇÃO: PROJETO EM ANDAMENTO

DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO: Fabiano Gonçalves Guimarães- fabiano.guimaraes@unifenas.br

DADOS DOS DISCENTES DE MEDICINA DA UNIFENAS-BH PARTICIPANTES DO PROJETO- Apresentadora: Natália Brum

1. Ana Clara Drummond Scarponi- anaclara.scarponi@gmail.com
2. Angélica Fernandes Teixeira- angelicafteixeira91@hotmail.com
3. Bruna Pimenta Valente- bruna.p.valente@gmail.com
4. Gabriella Maciel Fiamoncini- gabifiamoncini@hotmail.com
5. Karina Cristina Kopper- karinackopper@gmail.com
6. Karina Vieira Resende Ignacchiti Pimentel- Karina_rip@hotmail.com
7. Natália Fernanda Ferreira Brum- nffbrum@gmail.com
8. Roberta Duarte Sampaio- beta.sampaio@hotmail.com
9. Sandra Carvalho de Almeida Braga- sandrinhacabraga@hotmail.com

Introdução: É parte da formação do profissional médico o fortalecimento da cidadania e a capacitação para atuarem na promoção e prevenção da saúde em diferentes realidades socioculturais (BACKES, 2011). Diante deste contexto a participação em projetos de extensão é uma ferramenta essencial para a consolidação do conhecimento técnico-científico, além de aproximar as instituições de ensino, com as comunidades (LOURDES et al, 2013). Assim, o Núcleo de Extensão da Unifenas – BH (NEU) foi planejado como um recurso que irá proporcionar a troca de saberes entre acadêmicos de medicina, docentes e comunidade. **Objetivo:** o NEU propõe aproximar o acadêmico de medicina da realidade brasileira, bem como atuar em comunidades carentes por meio de projetos variados, a depender da demanda de cada população. **Metodologia:** Em julho/2016, o NEU fez sua primeira expedição em Urucânia – MG, por 7 dias. Para crianças e adolescentes foram desenvolvidas oficinas de musicalização, higienização na APAE e abordados temas, como violência e educação sexual. Com a população adulta foi debatido sobre: violência contra a mulher, vínculo afetivo, saúde do homem, amamentação. Foi incluso, devido demanda da cidade, projeto para o centro de reabilitação de usuário de drogas. Com o público senil: oficina de hipertensão e diabetes, grupo de caminhada e visitas ao asilo. As oficinas aplicadas incluíram diversos públicos-alvo: educadores, servidores públicos, agentes municipais de saúde e lideranças comunitárias. **Resultado:** As atividades promovidas pelo NEU tiveram, em geral, um número significativo de participantes. A população demonstrou interesse pelas atividades desenvolvidas, assim como o grupo esteve empenhado em cumprir as demandas que surgiam. Alguns projetos terão continuidade, mostrando que o NEU não é apenas pontual. **Discussão:** Apesar de o resultado ter sido positivo, promovendo uma interação entre NEU e comunidade, o grupo enfrentou alguns empecilhos: estruturais -como divulgação e alojamento; social- escolas que vetaram assuntos por medo de enfrentar a realidade; emocional- lidar com o contraste de realidade. **Conclusão:** As ações realizadas pelo NEU nesta expedição contribuíram não só para o desenvolvimento do município, mas também para fortalecer o conceito de responsabilidade social entre acadêmico e população.

Palavras chave: Relações comunidade-instituição; Cobertura de serviços de saúde; Medicina da Família e Comunidade; Participação Comunitária; Núcleo de Extensão

Referências Bibliográficas:

- 1.Backes DS et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. Mundo da Saúde; 2011.
- 2.Lourdes M et al. Grupo focal como estratégia para o diagnóstico situacional de uma equipe de saúde da Família Metodologia. Mundo da Saúde; 2013.

INCLUSÃO SOCIAL NA TERCEIRA IDADE

Nome dos autores: Ana Claudia Troncha Tavares, Camila Vinhal Borges, Sara Lauriane Faria.

E-mail dos autores: aclauiattavares@gmail.com , sara.cgr@hotmail.com, vinhalborges@hotmail.com

Classificação do projeto: Pré-projeto

Título: Revitalizar

Introdução

A institucionalização do idoso no Brasil aumenta de acordo com o envelhecimento da população de forma exacerbada (FREITAS;M.A.V,2010). Tem-se, que nesse ambiente, o idoso fica mais vulnerável a uma depressão, porque ele está cercado de gente desconhecida, em um ambiente não familiar. (MARTINS; R. M.2013)

O idoso possui ainda barreiras devido as suas limitações físicas dificultando atividades como, vestir-se e alimentar-se, que são denominadas atividades instrumentais da vida diária. (FREITAS; M.A.V ,2010). Isso cria o sentimento de incapacidade, que pode atingi-lo emocionalmente.

Contudo, os idosos constituem a população mais acometida por doenças crônicas como: hipertensão arterial, diabetes, câncer que se elevam com a idade. (QUADRANTE, C. A,2013)

Objetivos:

Esclarecer os jovens sobre a velhice

Realizar a revitalização do idoso

Quebrar barreiras impostas aos idosos

Justificativa:

O projeto visa o envelhecimento ativo e de qualidade, possibilitando assim o engajamento do idoso em atividades diversas. A fim de combater quadros de depressão. O projeto abre a possibilidade desses criarem vínculos afetivos com outras pessoas.

Metodologia:

A sua execução será por meio visitas quinzenais que, serão realizadas em hospitais e asilos. Os jovens poderão participar em torno de um ano do projeto, podendo ser renovada a participação. Nessas visitas, os integrantes do projeto abordariam atividades diferentes a cada encontro, sendo essas, específicas para cada sexo ou englobando ambos.

Nesse sentido, para as idosas será realizado oficinas de beleza, como a auto maquiagem, por exemplo. Para os homens, estariam relacionados oficinais, como marcenaria. Para ambos os sexo, poderia ser realizado a oficina de relatos de vidas, onde os idosos poderiam expor suas experiências de vida. Ao expor seus conhecimentos sobre a vida, os idosos estariam conscientizando o jovem quanto a velhice

Entre as atividades, a realização de exercícios físicos, com auxílio de acadêmicos de fisioterapia juntamente com a supervisão de um profissional da área, também está em pauta. Com isso, objetiva-se a revitalização do idoso e contribuiria muito para a qualidade de vida, intervindo no tratamento de doenças crônicas de forma positiva.

O projeto respeitaria as necessidades dos idosos e as suas limitações. Contudo as atividades realizada, desafiariam os idosos e os envolveriam, de tal forma que a sua velhice não os definiriam suas vidas.

NÚCLEO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - OPERAÇÃO RIBEIRÃO DAS NEVES

Autores: Camilla de Paiva Silva Ferreira, Carolina Fonseca Simões, Giovanna de Oliveira Fonseca, Lorena Olimpio da Silva, Maria Luiza Assunção Azevedo, Matheus Bossi Delucca de Faria, Natália Drumond de Alvarenga, Rebeka Hayashi Vicente, Rodrigo Seixas Dourado, Vitória Bena Medeiros, Fabiano Gonçalves Guimarães

Área temática escolhida: Saúde

Email dos autores:

camillaferreir@hotmail.com, carolinafonsecasimoes3@gmail.com, Giovana.foliveira@hotmail.com, lorenasiuva@hotmail.com, malu9410@gmail.com, matheusbossi@live.com, nataliadrumond611@gmail.com, hayashirebeka@gmail.com, rodrigodourado.2012@hotmail.com, vicbena@gmail.com, fabiano.guimaraes@unifenas.br

Introdução: A participação em projetos de extensão se torna uma ferramenta essencial para a consolidação do conhecimento técnico-científico, além de aproximar as instituições de ensino, como a Unifenas-BH, com as comunidades. Pensando nisso o Núcleo de Extensão da Unifenas-BH foi planejado como um recurso que irá proporcionar a troca de saberes e experiências entre acadêmicos de medicina e as comunidades alvo, neste caso a de Ribeirão das Neves - MG.

Objetivos: Contribuir para a melhoria das condições de vida da população, por meio de ações coletivas e participativas que serão implantadas de forma longitudinal; estimular o acadêmico de medicina a desenvolver projetos em comunidades de Ribeirão das Neves, integrando-o em uma realidade sócio-cultural menos favorecida, contribuindo para sua formação cidadã; capacitar agentes multiplicadores em diversas atividades comunitárias.

Justificativa: O local de atuação do projeto foi escolhido pela precariedade das condições sócio-econômicas e culturais da cidade. A população de Neves é predominantemente formada por grupos de baixa renda. Dados do censo demográfico de 2010 indicam um valor do rendimento nominal médio mensal da maioria dos domicílios que não chega a três salários mínimos. Além disso, apresenta altos níveis de violência e criminalidade, como mostra O Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) de 2006, do Observatório das Favelas, que coloca Ribeirão das Neves como a vigésima cidade mais perigosa para jovens de 12 a 18 anos do Brasil. Neves enfrenta muitas carências como assistência à saúde e assistência social, que são insuficientes para atender as necessidades básicas dos moradores (SALGADO, 2015) (IBGE). Sendo assim, intervenções que visem o bem-estar social da comunidade, e também o aprendizado dos acadêmicos são bem-vindas.

Metodologia: O projeto terá início a partir de um contato com a gestão local para apresentar a proposta e estabelecer o primeiro contato com a comunidade. Nesse primeiro contato será feito um levantamento das necessidades de saúde da população, através de aplicação de questionários e realização de grupo focal. Serão elaboradas intervenções multidisciplinares para a comunidade, principalmente na saúde. Tais estratégias serão construídas para continuarem úteis para a comunidade, mesmo após término do projeto. Por fim, os extensionistas irão à comunidade escolhida para efetivar a intervenção. Esta será documentada para posterior retorno à universidade. Espera-se que a atividade seja capaz de contribuir para a melhoria da saúde da comunidade atendida, além de proporcionar ao estudante uma vivência de saúde pública fundamental para sua formação.

Apresentação Virtual

: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE JUNTO ÀS CRIANÇAS OBESAS E COM SOBREPESO NA COMUNIDADE SÃO BERNARDO

CAMPUS: Itapoã, Belo Horizonte ANO: 2017 CURSO: Medicina RESPONSÁVEL: Prof. Fabiano Gonçalves Guimarães

DADOS GERAIS DO PROJETO

Título: Promoção e Prevenção da Saúde Junto às Crianças Obesas e com Sobrepeso na Comunidade São Bernardo

Período de Realização: Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Local de Realização: Posto de Saúde São Bernardo – Rua Vasco da Gama, 334, São Bernardo, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Público alvo: Crianças pertencentes à área do Posto de Saúde São Bernardo, que apresentem obesidade, sobrepeso ou risco de sobrepeso

DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome: Fabiano Gonçalves Guimarães Curso: Medicina

E-mail: fabiano.guimaraes@unifenas.br Telefones: (31) 9979-3612

Titulação: Especialista Área: Medicina de Família e Comunidade

DADOS DOS DISCENTES DE MEDICINA DA UNIFENAS-BH PARTICIPANTES DO PROJETO

Nome: Ana Luísa Andrade von Bentzeen

Matricula: 200267161

Telefone: (37) 999594914

Período: 3º

E-mail: analuisa-26-09@hotmail.com

Matricula: 200642152

Período: 4º

Nome: Júlia da Silva Costa

Telefone: (31) 984790759

E-mail: juliacosta11@hotmail.com

Matricula: 200299161

Período: 3º

Nome: Camila de Freitas Rodrigues

Telefone: (31) 999591076

E-mail: camila_freitas11@hotmail.com

Matricula: 203705161

Período: 3º

Nome: Kathleen Emerick Paiva Faria

Telefone: (31) 997850413

E-mail: kathleen.emerick@hotmail.com

Matricula: 201777161

Período: 3º

Nome: Gabriela Brito Bothrel

Telefone: (35) 999346339

E-mail: gabriela.bothrel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A obesidade e o sobrepeso infantil se tornaram, nas últimas décadas, um desafio da saúde pública mundial. Segundo a Comissão pelo Fim da Obesidade Infantil (OMS, 2016), a prevalência de sobrepeso entre infantes aumentou de 4,8% para 6,1% entre 1990 e 2014, passando de 31 milhões para 41 milhões de crianças afetadas durante esse período. Esta comissão afirma ainda que a obesidade e o sobrepeso estão intimamente relacionados à baixa renda. Além disso, no Brasil, 15% das crianças com idade entre cinco e nove anos são obesas (IBGE, 2009). Portanto, ações que efetivem mudanças positivas nesse cenário são necessárias, uma vez que o sobrepeso e a obesidade afetam significativamente a qualidade de vida dessas crianças.

OBJETIVOS

- Compreender os padrões comportamentais e alimentares que levam ao desenvolvimento de sobrepeso e obesidade em crianças da comunidade São Bernardo;
- Reduzir a prevalência de crianças obesas e com sobrepeso na comunidade São Bernardo;
- Acompanhar de forma longitudinal o processo de mudança de estilo de vida e reeducação alimentar.

JUSTIFICATIVA

Após a análise das fichas do Programa de Saúde da Família observou-se um número significativo de crianças em grupo de risco, sobrepeso e obesidade na comunidade São Bernardo, despertando a preocupação dos integrantes do projeto para esse cenário.

METODOLOGIA

Foram analisadas, pelas estudantes de medicina, fichas do Programa de Saúde da Família que possuíam dados acerca do Índice de Massa Corporal (IMC) das crianças atendidas pelo posto de saúde do bairro São Bernardo em Belo Horizonte. A partir disso, foram selecionadas 35 crianças, de sete a doze anos, que possuíam o IMC nas categorias de grupo de risco, sobrepeso e obesidade para que fossem submetidas à aplicação de um questionário. Este foi realizado nas próprias casas das crianças no período de agosto a outubro de 2016.

O questionário elaborado teve como base os Marcadores de Consumo Alimentar do Ministério da Saúde, contendo 15 perguntas acerca do que a criança tem costume de consumir, incluindo legumes, frutas, vegetais, carnes, alimentos industrializados e doces. Além disso, foram pesquisadas quais as refeições eram realizadas ao longo do dia e se essas eram feitas assistindo televisão.

Além da aplicação do questionário, foi entregue um diário alimentar para identificar os hábitos das crianças. Os dados coletados a partir desse questionário servirão de base para o planejamento da última fase do projeto que será uma intervenção coletiva para a discussão do problema com todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- 1) Brasil, Ministério da Saúde. Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional da Atenção Básica. 2015 . Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar .pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf) (acesso em 14/08/2016)
- 2) Brasil, Ministério da Saúde. Orientações para a Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Primária. 2015. Apêndice A e Apêndice B. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_aten_cao_basica.pdf (acesso em 14/08/2016)

PROGRAMA PRAÇA ITINERANTE DA SAÚDE

*ALMEIDA, Flávia Andrade, ALMEIDA, Alexandre From, ** CRUZ, Brenda Maria Mendes, **DINIZ, Késsia Stefany M.D, ** RIBEIRO, Shirley Souza Ribeiro, *TORQUATO, Cristiane

A Praça Itinerante da Saúde é um programa interdisciplinar de promoção à saúde direcionada à comunidade em geral. Desenvolvidos em praças e espaços públicos da cidade de Belo Horizonte e região metropolitana o programa objetiva desenvolver atividades assistenciais e educativas à população, visando levar informações acerca da adoção de medidas preventivas para a qualidade de vida. Esse programa se justifica pela necessidade de engajar os acadêmicos dos cursos da área de saúde nas práticas educativas em saúde, desenvolvendo habilidades que tenha como pano de fundo a responsabilidade social. O conceito de praça como “qualquer espaço público urbano, livre de edificações que propicie convivência e/ou recreação para os seus usuários (FILHO,VIEIRO,2009)” é trazida nesse programa para dialogar com as práticas de promoção à saúde. Cientes que as praças desempenham importante papel como espaço democrático, de uso comum, palco de decisões e local de convívio e lazer de toda comunidade escolheu-se esse cenário para o desenvolvimento de ações em prol da saúde da comunidade em todos os ciclos de vida do indivíduo. Desenvolvido pelo Curso de Enfermagem em parceria com os cursos de Biomedicina, Direito e Administração a proposta foi desenvolvida no formato de projeto, e desde 2015 passa a receber um caráter de programa pela natureza de continuidade que a atividade se propõe. A prestação da assistência à população está permeada pela prática de aferição de pressão arterial, glicemia capilar, cálculo de IMC, avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, avaliação de risco para o Câncer de mama e Diabetes, dentre outras. As atividades assistenciais são desenvolvidas em consonância como estratégia de mobilização social e orientações com o intuito de promover a saúde da comunidade local. O programa conta com parcerias com prefeituras, colégios, escolas pertencentes ou não ao território da universidade A construção da abordagem educativa leva em consideração os ciclos de vida (infância, adolescência, adulta e idosa) da população. No ano de 2015 e 2016 foram realizadas 35 ações à comunidade de diversas naturezas, totalizando 2129 atendimentos e 15 ações de educação em saúde / educação comunitária. Os resultados do desenvolvimento desse programa revelam não só benefícios para as comunidades atendidas, como também ganhos referentes à formação dos acadêmicos envolvidos no manejo de ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população.

*Docente do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Jaraguá /Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local.
Email: flavia.almeida@unifenas.br

**Discente do Curso de Enfermagem da Unifenas Campus Jaraguá

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO SERRA DO CACHIMBO – JULHO DE 2017 MUNICÍPIO CACHOEIRA DA SERRA/PA

Starling, Sybele*

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproximá-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. Nesse contexto, a UNIFENAS-BH, realiza a sua participação na Operação Serra do Cachimbo, no município de Cachoeira da Serra, estado do Pará, que ocorrerá no período de 14 a 30 de julho de 2017. Os professores Fabiano Guimarães, curso de medicina e matheus, curso de direito, coordenarão os acadêmicos nesta operação. O planejamento das atividades da operação foi elaborado a partir dos dados coletados na viagem precursora ao município. Diante da avaliação diagnóstica foi proposta a aplicação de estratégias educativas que contemplassem as atividades do conjunto A, previamente delimitada pelos dirigentes, membros do Ministério da Defesa. As atividades do conjunto A estão relacionadas às áreas da cultura e lazer, direitos humanos e justiça, saúde e educação. A aplicação estratégica se baseou em metodologia problematizadora com inclusão de recursos instrumentais lúdicos, correspondentes com o tema a ser abordado e as características de cada grupo social. Serão realizadas oficinas com foco na construção compartilhada de conhecimento, preconizando a formação de agentes multiplicadores que possibilitariam a continuidade da proposta na ausência do suporte acadêmico. Foram realizadas oficinas de lazer, reaproveitamento de alimentos, sexualidade, uso de plantas medicinais, incentivo à cultura local, higiene bucal. Essa operação marcou a trajetória da UNIFENAS-BH na participação desse Projeto de grande repercussão para a qualidade de vida da população brasileira.

*Coordenadora de Extensão Universitária – Unifenas-BH

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO SERRA DO CACHIMBO – JULHO DE 2017 **MUNICÍPIO NOVA GUARITA/MT**

Starling, Sybele*

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários, visando aproximá-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes, tendo como objetivo permitir ao acadêmico vivenciar práticas educativas em diversas esferas: saúde, educação, direitos humanos e justiça. Nesse contexto, a UNIFENAS-BH, realiza a sua participação na Operação Serra do Cachimbo, no município de Nova Guarita, estado Mato Grosso, que ocorrerá no período de 14 a 30 de julho de 2017. Os professores Guilherme, curso de Engenharia e Sidney, curso de medicina, coordenarão os acadêmicos nesta operação. O planejamento das atividades da operação foi elaborado a partir dos dados coletados na viagem precursora ao município. Diante da avaliação diagnóstica foi proposta a aplicação de estratégias educativas que contemplassem as atividades do conjunto A, previamente delimitada pelos dirigentes, membros do Ministério da Defesa. As atividades do conjunto A estão relacionadas às áreas da cultura e lazer, direitos humanos e justiça, saúde e educação. A aplicação estratégica se baseou em metodologia problematizadora com inclusão de recursos instrumentais lúdicos, correspondentes com o tema a ser abordado e as características de cada grupo social. Serão realizadas oficinas com foco na construção compartilhada de conhecimento, preconizando a formação de agentes multiplicadores que possibilitariam a continuidade da proposta na ausência do suporte acadêmico. Foram realizadas oficinas de lazer, reaproveitamento de alimentos, sexualidade, uso de plantas medicinais, incentivo à cultura local, higiene bucal. Essa operação marcou a trajetória da UNIFENAS-BH na participação desse Projeto de grande repercussão para a qualidade de vida da população brasileira.

*Coordenadora de Extensão Universitária – Unifenas-BH

ÉTICA E CIDADANIA: ENVELHECER COM O PRÓXIMO

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*; Canhas, Carlos Alberto Barbosa P.; Silva, Higor Henrique da; Oliveira; Jose Victor Santos de; Batista, Lilian Daniele Oliveira Gomes, Marcio; Ávila, Ricardo Espirito Santo de, Campos, Tatiana**

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Ligados na Escola” é realizado por alunos integrantes da Liga de Anatomia Humana. O envelhecimento implica na perda de determinadas habilidades físicas decorrentes da idade e conseqüentemente poderá acarretar no idoso o isolamento social. O idoso sentindo-se sem capacidade laborativa perde a autoestima e a vontade de viver.

Considerar o envelhecimento em casa de repouso é evidenciar o isolamento do idoso, eis que ocorre o abandono da família, ceifando os vínculos afetivos.

Neste sentido, o projeto de extensão tem como objetivo promover o resgate da autoestima do idoso para o envelhecimento saudável.

O projeto realizou-se no período de Fevereiro/ 2016 a Junho/2016 e o público alvo os idosos da Instituição Novo Lar para Idosos em BH.

Para a execução do projeto realizou-se na primeira etapa: 1) escolha do local, 2) elaboração de cronograma e 3) encontros com a professora orientadora.

Na segunda etapa, o projeto volta-se para ações concernentes a promover o resgate da autoestima do idoso.

Tem-se como metodologia realizações de palestras, atividades recreativas, culturais e oficinas.

As atividades desenvolvidas foram chá de tarde, sessão de cinema, bingo, oficina de artes, jogos interativos, horas do conto e dia da beleza.

* Professora Universitária. Mestre em Teoria do Direito.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH



UNIFENAS - BH

www.unifenas.br/extensao
extensao@unifenas.br | (35) 3299.3105